

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A – TELESP

## RESULTADOS TRIMESTRAIS – 1T09





## ÍNDICE

<b>DESTAQUES</b>	<b>1</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>5</b>
<b>DADOS FINANCEIROS</b>	<b>7</b>
<b>NOTAS ADICIONAIS</b>	<b>10</b>
<b>MERCADO DE CAPITALIS</b>	<b>12</b>
<b>DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>13</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>14</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>15</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>	<b>16</b>
<b>DADOS OPERACIONAIS</b>	<b>17</b>
<b>TARIFAS</b>	<b>18</b>
<b>ESTRUTURA ACIONÁRIA E COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL</b>	<b>19</b>

---

### COTAÇÕES EM 11/05/2009

ON – TLPP3 – R\$ 40,49  
PN – TLPP4 – R\$ 48,40  
ADR – TSP – US\$ 23,10  
Market Cap – R\$ 23.166,5 milhões

### CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Gilmar Roberto Pereira Camurra  
Norair Ferreira do Carmo  
Maria Tereza Ali Pelicano David  
Carolina Fernandes Pontes Mada  
Marina Barbosa Garbi  
Luciana Nóri de Souza

(55 11) 3549-7200  
[ri.telefonicabr@telefonica.com.br](mailto:ri.telefonicabr@telefonica.com.br)  
[www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br)



**São Paulo, 12 de maio de 2009** – A Telecomunicações de São Paulo S/A – TELESP (BM&FBOVESPA: TLPP3 e TLPP4, NYSE: TSP), divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações a seguir são prestadas conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (BR GAAP), com reclassificações em 2008 em virtude das mudanças nas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638/07. De acordo com os critérios do BR GAAP, são consolidadas as seguintes controladas e subsidiárias integrais: A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Telefônica Data S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações.

## DESTAQUES FINANCEIROS

<i>Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)</i>	1T09	1T08	% var
Receita Operacional Bruta	5.824,0	5.570,5	4,6
Deduções	(1.864,5)	(1.708,1)	9,2
Receita Operacional Líquida	3.959,5	3.862,4	2,5
Gastos Operacionais	(2.470,9)	(2.330,9)	6,0
EBITDA	1.488,6	1.531,4	(2,8)
Margem EBITDA (%)	37,6%	39,7%	(2,1) p.p.
Resultado Financeiro	(45,8)	(64,1)	(28,6)
Resultado Líquido	482,6	488,7	(1,2)
Capex	405,3	386,0	5,0
Capex / Receita Operacional Líquida	10,2%	10,0%	0,2 p.p.

A **Receita Operacional Líquida** apresentou um crescimento de 2,5%, passando de R\$3.862,4 milhões no 1T08 para R\$3.959,5 milhões no 1T09. Este aumento se deve principalmente ao crescimento dos serviços de TV por assinatura e banda larga, das receitas com cessão de meios e longa distância nacional, além do reajuste tarifário de 3,01% com vigência a partir de julho de 2008. A evolução positiva destes serviços compensa a redução nas receitas tradicionais, tais como telefonia pública e serviço local, sendo esta última justificada pela queda das linhas em serviço e pela venda de duos e trios que oferecem tarifa plana com ligações locais ilimitadas. Adicionalmente, ocorreu um aumento em deduções por maiores descontos promocionais concedidos no período.

O **EBITDA** no 1T09 foi de R\$1.488,6 milhões, uma redução de 2,8% em relação aos R\$1.531,4 milhões no 1T08.

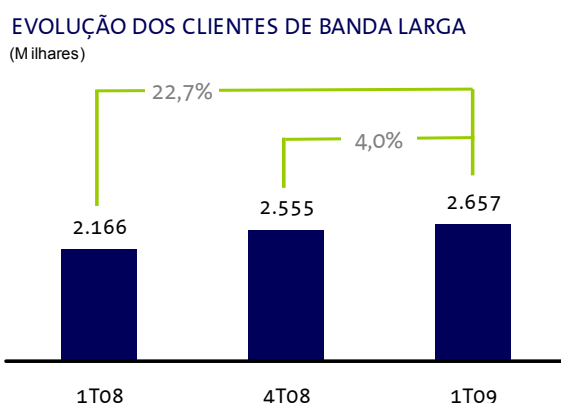
A **Margem EBITDA** alcançada no 1T09 foi de 37,6%, uma redução de 2,1 p.p. em relação ao 1T08. Esta redução é reflexo da mudança gradativa no mix de receitas da Telesp, com um aumento nas receitas dos serviços de TV por assinatura e banda larga, que possuem margens menores, e uma redução das receitas de serviço local e telefonia pública. Adicionalmente, ocorreu no período um aumento de deduções, gastos com atendimento ao cliente, conteúdo de TV e aluguéis.

O **Capex** no 1T09 foi de R\$405,3 milhões, apresentando um acréscimo de 5,0% em relação ao 1T08. Este número está em linha com a estratégia da Telefônica de investir na modernização e expansão das redes para a prestação de serviços de comunicação de voz, dados e vídeo. Vale ressaltar a alteração na evolução de mix do Capex, tendo um maior foco atualmente em banda larga de alta velocidade e novos negócios.

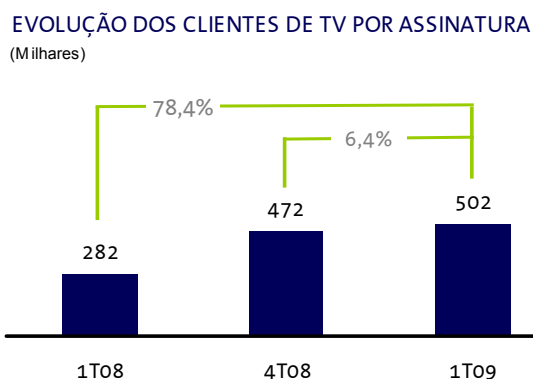


## DESTAQUES OPERACIONAIS

**Banda Larga** - oferecida através das marcas “Speedy” e “Ajato”, atingiu 2.656.841 clientes no final do 1T09, um aumento de 4,0% em relação ao 4T08. Em comparação ao 1T08, o crescimento foi de 22,7%, em linha com o ritmo de crescimento dos últimos trimestres. Os investimentos em banda larga são prioritários e reforçam o compromisso da Telesp com seus clientes em ampliar a oferta e qualidade de seus produtos e serviços, permitindo um atendimento cada vez melhor e tornando-a cada vez mais competitiva.



**TV por assinatura** - oferecida através de pacotes ou *stand-alone*, é disponibilizada via DTH (*Direct to the Home*) e MMDS (*Multichannel Multipoint Distribution Service*). Desde o seu lançamento, a Empresa tem apresentado um acelerado ritmo de crescimento, atingindo 502.410 clientes no 1T09, um aumento de 6,4% em relação ao 4T08 e 78,4% em relação ao 1T08.



**Duos e Trios Telefônica** - ofertas combinadas dos serviços de TV por assinatura, Banda Larga e Ligações Locais são oferecidas em toda a área de concessão da Empresa. Em 2007, a Empresa firmou parceria comercial e operacional com a TVA, fortalecendo e ampliando ainda mais a oferta integrada de TV por assinatura.

**Posto de Trabalho Informático (PDTI)** - lançado em 2007, é oferecido ao segmento corporativo como solução em infra-estrutura de Tecnologia da Informação customizada para o cliente. Com o pagamento de uma mensalidade, a Telesp oferece um pacote contendo serviço de voz, dados, acesso à internet, gerenciamento de redes e equipamentos para pequenos, médios e grandes clientes. A oferta integrada de Tecnologia da Informação e Serviços de Comunicação é um dos pilares estratégicos da Empresa no mercado corporativo.



## RECEITAS OPERACIONAIS

A receita operacional bruta no primeiro trimestre de 2009 totalizou R\$5.824,0 milhões, um aumento de 4,6% em relação aos R\$5.570,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

Evolução da Receita Operacional Bruta			
Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)	1T09	1T08	% var
Receita Operacional Bruta	5.824,0	5.570,5	4,6
Assinatura	1.345,8	1.322,3	1,8
Habilitação	23,1	30,7	(24,8)
Serviço local	589,8	661,6	(10,9)
LDN	992,8	947,5	4,8
Inter-redes (fixo x móvel)	1.034,6	1.066,4	(3,0)
LDI	33,6	35,9	(6,3)
Uso da rede	111,4	109,3	1,9
Telefonia pública	103,0	112,7	(8,6)
Transmissão de Dados	1.052,4	870,6	20,9
Cessão de Meios	114,4	81,3	40,8
TV por assinatura	138,7	60,6	n.a.
Outros	284,3	271,5	4,7

As variações são justificadas pelos itens a seguir:

**Assinatura:** atingiu R\$1.345,8 milhões no 1T09, um acréscimo de 1,8% em relação aos R\$1.322,3 milhões no 1T08. Esta alta está principalmente relacionada ao aumento das receitas no segmento corporativo e ao reajuste tarifário de 3,01% com vigência a partir de julho de 2008. Em contrapartida, ocorreu uma redução da planta média em serviço e um aumento da base de planos alternativos de telefonia fixa que possuem assinatura mais baixa. Em 31 de março de 2009, a penetração dos planos nas versões locais, controle, duos e trios era aproximadamente 60% das linhas em serviço.

**Habilitação:** passou de R\$30,7 milhões no 1T08 para R\$23,1 milhões no 1T09, um decréscimo de 24,8%. Esta variação é explicada principalmente pela promoção que implica na isenção do valor da habilitação para clientes não residenciais que adquirirem duas ou mais linhas negócios da Telesp, a partir de julho de 2008. Este efeito foi parcialmente contrabalançado pelo reajuste tarifário de 3,01% com vigência a partir de julho de 2008.

**Serviço local:** registrou R\$589,8 milhões no 1T09, um decréscimo de 10,9% em relação aos R\$661,6 milhões no 1T08. Esta variação está diretamente relacionada à queda das linhas em serviço e ao aumento das vendas de pacotes duos e trios que oferecem tarifa plana com ligações locais ilimitadas como forma de fidelização do cliente, com redução do tráfego excedente. Esta redução é compensada parcialmente pelo aumento na venda de pacotes de tráfego e pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008.

**LDN:** no 1T09 totalizou R\$992,8 milhões, um aumento de 4,8% em relação aos R\$947,5 milhões no 1T08. Este efeito é justificado pelo maior impacto do tráfego SMP com utilização do "15" (código de seleção de prestadora), devido ao crescimento do mercado de telefonia móvel e pelo impacto positivo do reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008.

**Inter-redes:** passou de R\$1.066,4 milhões no 1T08 para R\$1.034,6 milhões no 1T09, uma redução de 3,0% em razão da queda de tráfego VC1 e VC2. Este efeito foi parcialmente compensado pelo reajuste tarifário de 2,06%, com vigência a partir de julho de 2008.



**LDI:** atingiu R\$33,6 milhões no 1T09, uma redução de 6,3% em comparação aos R\$35,9 milhões no 1T08. Este efeito é justificado principalmente pela queda de tráfego no período.

**Uso da rede:** registrou R\$111,4 milhões no 1T09, um acréscimo de 1,9% em relação aos R\$109,3 milhões no 1T08. Esta variação é justificada principalmente pelo aumento de tráfego entre operadoras, como consequência do crescimento do mercado de telecomunicações e também pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela queda no tráfego entrante de origem móvel.

**Telefonia pública:** no 1T09 apresentou R\$103,0 milhões, uma redução de 8,6% em relação aos R\$112,7 milhões no 1T08. Esta variação é registrada em razão principalmente de uma maior competição da telefonia móvel, parcialmente contrabalançada pelo reajuste tarifário de 3,01%, com vigência a partir de julho de 2008.

**Transmissão de dados:** totalizou R\$1.052,4 milhões no 1T09, uma evolução positiva de 20,9% em comparação aos R\$870,6 milhões no 1T08. Este efeito resulta principalmente do crescimento no segmento residencial, através da oferta de internet com as marcas "Speedy" e "Ajato", bem como do crescimento de transmissão de dados no segmento corporativo.

**Cessão de Meios:** passou de R\$81,3 milhões no 1T08 para R\$114,4 milhões no 1T09, um aumento de 40,8%. Esta variação é justificada principalmente pelo maior volume de circuitos alugados, como consequência do crescimento do mercado de telecomunicações.

**TV por assinatura:** lançado em agosto de 2007, este serviço atingiu R\$138,7 milhões no 1T09, com uma base de 502.410 clientes. Inclui serviços de TV via DTH e MMDS, sendo este último resultado da aquisição da Telefônica Sistema de Televisão, no 4T07.

**Outros:** passou de R\$271,5 milhões no 1T08 para R\$284,3 milhões no 1T09, um aumento de 4,7%. Esta variação é explicada principalmente pelo forte desempenho do PDTI, contrabalançado parcialmente pela redução das receitas dos serviços de valor adicionado, que estão sendo oferecidos em caráter promocional.



## GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais no primeiro trimestre de 2009 totalizaram R\$2.470,9 milhões, um aumento de 6,0% em relação aos R\$2.330,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Evolução dos Gastos Operacionais			
Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)	1T09	1T08	% var
Gastos Operacionais	(2.470,9)	(2.330,9)	6,0
Pessoal	(177,8)	(216,9)	(18,0)
Materiais	(38,4)	(48,4)	(20,8)
Serviços de terceiros	(932,0)	(747,4)	24,7
Interconexão	(997,9)	(961,3)	3,8
Aluguéis	(145,3)	(116,7)	24,5
Tributos	(107,0)	(109,6)	(2,4)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(141,3)	(132,7)	6,5
Ganho (perda) com investimentos	5,7	5,5	2,2
Outras receitas (despesas) operacionais	63,1	(3,5)	n.a.

As variações são explicadas pelos itens a seguir:

**Pessoal:** atingiu R\$177,8 milhões no 1T09, um decréscimo de 18,0% em relação aos R\$216,9 milhões no 1T08. Esta queda é principalmente justificada pela redução do número de empregados após a conclusão do Programa de Reestruturação Organizacional, provisionado no final de 2007. Em relação ao 4T08, os gastos com pessoal mantêm-se praticamente estáveis.

**Materiais:** passou de R\$48,4 milhões no 1T08 para R\$38,4 milhões no 1T09, um decréscimo de 20,8%. Esta variação é explicada principalmente pela queda do custo de mercadorias vendidas no segmento corporativo e das despesas com cartões telefônicos.

**Serviços de terceiros:** registrou R\$932,0 milhões no 1T09, um crescimento de 24,7% em relação aos R\$747,4 milhões no 1T08. Esta variação está diretamente relacionada ao aumento nos gastos com conteúdo de TV, atendimento ao cliente, em parte relacionado ao cumprimento da nova lei do *call center*, propaganda, manutenção da rede e comissões de vendas de serviços de telecom. Em relação ao 4T08, os gastos com serviços de terceiros mantêm-se praticamente estáveis.

**Interconexão:** no 1T09 totalizou R\$997,9 milhões, um aumento de 3,8% em relação aos R\$961,3 milhões no 1T08. Este efeito é justificado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel com utilização do "15" (código de seleção de prestadora), maior tráfego fixo-móvel (VC3) e pelo reajuste em julho de 2008 de 2,06% da VUM.

**Aluguéis:** passou de R\$116,7 milhões no 1T08 para R\$145,3 milhões no 1T09, um incremento de 24,5% em razão principalmente do aumento do aluguel de rede, infra-estrutura para tráfego com terminação em última milha, postes e dutos.

**Tributos:** atingiu R\$107,0 milhões no 1T09, uma redução de 2,4% em comparação aos R\$109,6 milhões no 1T08. Esta queda é justificada principalmente pelo diferencial de alíquota de ICMS na compra de material de uso e consumo e pela redução na contribuição ao FUST em virtude da mudança na base de cálculo.

**Provisões para créditos de liquidação duvidosa:** registrou R\$141,3 milhões no 1T09, um acréscimo de 6,5% em relação ao 1T08. Como percentual da receita operacional líquida, a relação foi de 3,6% no 1T09. Vale destacar que a Telesp segue atuando fortemente na melhora do perfil da sua base de clientes através de suas práticas de política comercial, além dos esforços de cobrança e das ofertas diferenciadas de serviços para atender melhor os segmentos do mercado.



**Ganho (perda) com investimentos:** no 1T09 apresentou um resultado positivo de R\$5,7 milhões e de R\$5,5 milhões no 1T08, um aumento de 2,2%. Esta variação é justificada pelo efeito de equivalência patrimonial de participação minoritária nas operadoras de TV a cabo.

**Outras receitas (despesas) operacionais:** totalizou R\$63,1 milhões no 1T09, uma variação positiva de R\$66,7 milhões em comparação ao 1T08. Este efeito é justificado principalmente por menores provisões de valores em discussão com o órgão regulador e pela redução das provisões de obsolescência do estoque registrada no 1T08. Por outro lado, outras receitas (despesas) operacionais foram negativamente impactadas pelo aumento na provisão de obsolescência de *decoder* da operação de TV paga.

**Depreciação:** passou de R\$689,8 milhões no 1T08 para R\$650,8 milhões no 1T09, uma redução de 5,6%. Esta variação é justificada principalmente pelo aumento do saldo de bens totalmente depreciados e pela redução de amortização de ágio que deixou de ser registrada a partir de 2009 de acordo com as novas práticas contábeis, contrabalançados pelo aumento na provisão de obsolescência de modem.



## DADOS FINANCEIROS

**Aplicações Financeiras:** a Sociedade investe o excesso de disponibilidade de R\$1.775,8 milhões, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI, reduzindo assim a exposição à taxa de juros variável local (CDI) sobre seu endividamento líquido. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha, obedecendo limites de crédito e de diversificação estabelecidos pela política corporativa de risco de crédito vigente.

**Empréstimos e Financiamentos:** em 31 de março de 2009, a Sociedade tinha R\$3.470,7 milhões de empréstimos e financiamentos, sendo R\$247,0 milhões em moeda estrangeira (dos quais R\$189,3 milhões captados a taxas de juros fixas e R\$57,7 milhões captados a taxas de juros variáveis - Libor), R\$1.514,3 milhões em debêntures, com remuneração baseada na variação do CDI + spread fixo de 0,35% e o valor de R\$1.709,4 milhões em financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

**Debêntures:** em 03 de setembro de 2004, a Telesp anunciou um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários e a efetivação, no âmbito do Programa, da primeira emissão de debêntures da Companhia. A oferta consistiu na emissão de 150 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 mil totalizando o montante de R\$1,5 bilhão, em série única. As condições das debêntures foram repactuadas em 01 de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da remuneração, sendo que o segundo período iniciou também naquela data com encerramento previsto para 01 de setembro de 2010, data de vencimento final das debêntures. As debêntures rendem juros com pagamentos trimestrais correspondentes à variação das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia (taxas DI), capitalizadas de um spread de 0,35% ao ano, calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, desde a data da repactuação.

**BNDES:** em 10 de outubro de 2007, o BNDES aprovou um financiamento de R\$2.034,7 milhões para a Telesp, dos quais R\$1.686,9 milhões já foram liberados e estão sendo aplicados na modernização e expansão das redes de serviços de comunicação de voz, dados e vídeo.

### POSIÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(em milhares de reais)

Março 2009						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Empréstimos em moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 3,73%	Até 2015	18.853	1.690.523	1.709.376
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	Até 2010	14.308	1.500.000	1.514.308
Empréstimos em moeda estrangeira						
Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	7.277	23.832	31.109
Resolução 2770	JPY	1,62% a 5,78%	2009	158.183	0	158.183
Untied Loan - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	2009	57.691	0	57.691
<b>Total</b>				<b>256.312</b>	<b>3.214.355</b>	<b>3.470.667</b>

### CRONOGRAMA CONSOLIDADO DE VENCIMENTOS DE LONGO PRAZO

(em milhares de reais)

Março 2009	
Ano	Valores
2010	1.700.643
2011	344.534
2012	344.042
A partir de 2013	825.136
<b>Total</b>	<b>3.214.355</b>



## DÍVIDA LÍQUIDA FINANCEIRA

(em milhares de reais)

	Março/09	Dezembro/08	Março/08
Dívida de Curto Prazo	(256,3)	(518,8)	(443,5)
Dívida de Longo Prazo	(3.214,4)	(3.217,4)	(2.386,0)
<b>Dívida Total</b>	<b>(3.470,7)</b>	<b>(3.736,2)</b>	<b>(2.829,5)</b>
Posição Líquida com Derivativos	(2,3)	58,4	(80,7)
<b>Dívida (pós-operações de derivativos)</b>	<b>(3.472,9)</b>	<b>(3.677,8)</b>	<b>(2.910,1)</b>
Caixa	1.783,7	1.741,0	897,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(1.689,2)</b>	<b>(1.936,8)</b>	<b>(2.012,3)</b>
Dívida Líquida / EBITDA (*)	0,26	0,30	0,31
Dívida Total / EBITDA (*)	0,53	0,57	0,43
Dívida Total / Market Cap	0,15	0,17	0,13

(\*) Para o cálculo foi utilizado o EBITDA de 2008.

**Derivativos:** todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Sociedade têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais financeiros estão protegidos (“hedged”).

Em 31 de março de 2009, 100% do endividamento em moeda estrangeira da Sociedade era coberto por posições ativas de “hedge” cambial x CDI com valor justo de R\$247,0 milhões, equivalente ao valor justo destas dívidas. O objetivo destas operações é a proteção de riscos de variação cambial dos empréstimos com estas características. Nesta mesma data, a Sociedade possuía operações de “swap” – CDI + spread x %CDI, com posição ativa de R\$1.521,3 milhões e fluxos idênticos aos das debêntures, para cobertura do risco de taxa pré-fixada do spread da mesma, sendo o valor justo das debêntures sem o prêmio de R\$1.521,3 milhões.

As operações de derivativos geraram no primeiro trimestre de 2009 um resultado negativo líquido consolidado de R\$32,2 milhões, sendo que as operações cambiais geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$33,4 milhões e as operações para cobertura do spread fixo das debêntures geraram resultado positivo de R\$1,2 milhão.

Em 31 de março de 2009 tínhamos o saldo de R\$39,9 milhões registrado no ativo e o saldo de R\$42,1 milhões no passivo para reconhecer a posição de derivativos naquela data.

## POSIÇÃO DE DERIVATIVOS

(em milhares de reais)

Março 2009	
Contratos de Swap	Valor justo
Posição Ativa	
Moeda estrangeira	246.992
Taxa pós (CDI)	1.521.348
Posição Passiva	
Taxa pós (CDI)	(249.950)
Taxa pré	(1.520.651)
Saldo ativo	39.879
Saldo passivo	(42.140)



### EXPOSIÇÃO LÍQUIDA

(em milhares de reais)

Março 2009		
Operação	Risco	Exposição
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	31.116
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(31.109)
	Exposição líquida	7
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda JPY)	215.874
Dívida em JPY	Dívidas (Risco aumento JPY)	(215.874)
	Exposição líquida	0
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco redução CDI)	1.521.349
Debêntures (CDI)	Debêntures (Risco aumento CDI)	(1.521.349)
	Exposição líquida	0
Hedge (Ponta Passiva CDI)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(1.770.601)
	Exposição líquida	(1.770.601)
Efeito na variação do valor justo		-

**Resultado Financeiro:** no 1T09, atingiu -R\$45,8 milhões, melhorando em R\$18,4 milhões ou 28,6% em relação ao mesmo período de 2008, principalmente pelo menor endividamento líquido.



## NOTAS ADICIONAIS

### 1) EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

a) Reestruturação societária envolvendo a Telefônica Data Brasil Participações Ltda. - DABR e Telefônica Televisão Participações S.A. - TTP - Conforme fato relevante divulgado em 21 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou naquela data, proposta de reestruturação societária envolvendo a DABR e a TTP - (Empresa subsidiária integral da Telesp, que participava no capital das empresas Telefônica Sistema de Televisão S.A, A.Telecom S.A. e Telefônica Data S.A.).

Para a administração da Telesp esta reestruturação societária atende aos interesses da Companhia e de seus acionistas e permitirá potencializar as sinergias, racionalizar os riscos inerentes da gestão pelos seus administradores, simplificar a estrutura administrativa e societária, reduzindo custos, mas também conferindo oportunidade do benefício fiscal e melhoria de fluxo de caixa para a Companhia, conseqüentemente, aos seus acionistas.

Em 11 de novembro de 2008, a proposta de incorporação das Empresas DABR e TTP pela Telesp foi aprovada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária. Com a incorporação da TTP, as empresas Telefônica Sistema de Televisão S.A., A. Telecom S.A. e Telefônica Data S.A. passaram a ser subsidiárias integrais da Telesp.

b) Aumento de capital na Telefônica Televisão Participações S.A. (anteriormente denominada Navytree Participações S.A.) - Em 25 de julho de 2008, a Sociedade integralizou o aumento de capital na Telefônica Televisão com as ações detidas no capital social da Telefônica Data S.A. Com esta operação, a T. Data passou a ser subsidiária integral da Telefônica Televisão.

c) Alteração da denominação social da Navytree Participações S.A. - Em 10 de junho de 2008, a Navytree aprovou em Assembléia Geral Extraordinária a alteração da denominação da Companhia para Telefônica Televisão Participações S.A..

d) Aumento de capital na Telefônica Televisão Participações S.A. (anteriormente denominada Navytree Participações S.A.) - A Sociedade integralizou, em 29 de fevereiro de 2008, o aumento de capital na Telefônica Televisão com ações detidas no capital social da A.Telecom. Como resultado desta operação, a A.Telecom passou a ser subsidiária integral da Telefônica Televisão.

### 2) INCREMENTOS DE TARIFAS OCORRIDOS EM 2008

a) Tarifas Fixo-Fixo - Em 21 de julho de 2008, por meio dos Atos 4.288 e 4.289, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 24 de julho de 2008. Os incrementos das tarifas foram de 3,01%.

b) Tarifas Fixo-Móvel - Em 21 de julho de 2008, por meio do Ato 4.290, a ANATEL homologou o reajuste de 3,01% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 2,06%. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 24 de julho de 2008.

### 3) ALTERAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

A Sociedade optou por adotar, a partir de 2008, as mudanças nas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, em virtude dos diversos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pela CVM. Com isso, as informações comparativas ao primeiro trimestre de 2009 já contemplam estas práticas, dentre as quais se destacam:



- a) Arrendamento Mercantil Financeiro: reconhecimento dos contratos de PDTI com características de arrendamento financeiro;
- b) Instrumentos Financeiros: ativos e passivos financeiros inicialmente valorados pelo valor justo;
- c) Ajuste a Valor Presente: determinados ativos e passivos de longo prazo registrados inicialmente pelo seu valor descontado a valor presente;
- d) Ajuste Acumulado de Conversão: variações cambiais de investimento no exterior registradas no grupo Ajuste Acumulado de Conversão, no patrimônio líquido.

#### **4) PORTABILIDADE NUMÉRICA**

Em setembro de 2008, foi ativado o processo de portabilidade numérica em caráter comercial entre prestadoras que ofertam a mesma modalidade de serviço. Com isso, o cliente de telefonia fixa e móvel pode manter o seu número telefônico ao trocar de operadora ou ao trocar de endereço, desde que o pedido seja feito para a mesma área local. Desta forma, a Telesp reforçou seus esforços nos planos de fidelização e retenção de clientes, embora até o momento, a quantidade de pedidos de portabilidade não seja relevante. O processo de portabilidade numérica foi concluído no país em março de 2009.



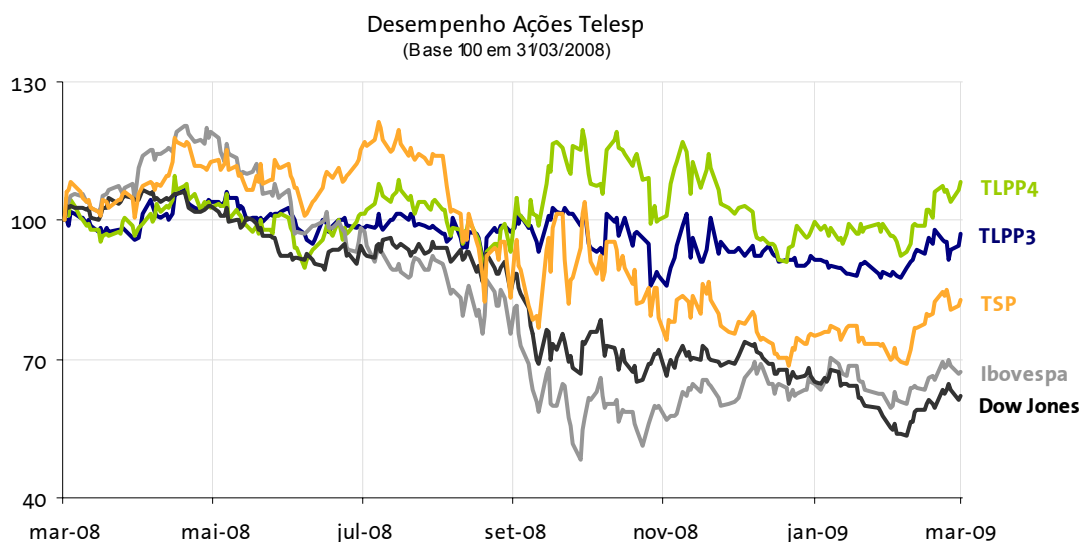
## MERCADO DE CAPITAIS

A Telesp possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos TLPP3 e TLPP4, respectivamente. A Sociedade também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo TSP.

As ações TLPP3 e TLPP4 encerraram o trimestre cotadas a R\$38,30 e R\$48,19, apresentando, respectivamente, uma evolução anual de -2,8% e 8,3% frente a uma evolução de -32,9% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$20,78, registrando uma evolução anual de -17,0% frente a uma evolução do Índice Dow Jones de -38,0%.

O volume médio diário das ações TLPP3 e TLPP4 entre março de 2008 e março de 2009 foi de R\$984,7 mil e R\$5.384,7 mil, respectivamente. Já o volume médio diário de ADRs no mesmo período foi de US\$3.430,4 mil.

Abaixo apresentamos o gráfico de desempenho das ações no último ano:





## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Sociedade deve distribuir como dividendo um mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, sendo assegurado aos acionistas detentores de ações preferenciais um valor 10% superior ao atribuído a cada ação ordinária.

Os dividendos declarados recentemente estão relacionados na tabela a seguir:

Evento	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos	25/3/2009	25/3/2009	395,1	395,1	ON	0,732276	0,732276	a ser definido
					PN	0,805504	0,805504	
Juros Sobre Capital Próprio	9/12/2008	30/12/2008	416,0	353,6	ON	0,770992	0,655343	a ser definido
					PN	0,848091	0,720877	
Dividendos Intermediários	24/11/2008	24/11/2008	1.090,0	1.090,0	ON	2,020147	2,020147	10/12/2008
					PN	2,222162	2,222162	
Juros Sobre Capital Próprio	20/5/2008	20/5/2008	200,0	170,0	ON	0,370669	0,315069	23/6/2008
					PN	0,407736	0,346576	
Dividendos Intermediários	20/5/2008	20/5/2008	485,0	485,0	ON	0,898873	0,898873	23/6/2008
					PN	0,988760	0,988760	
Dividendos	26/3/2008	26/3/2008	350,9	350,9	ON	0,650410	0,650410	23/6/2008
					PN	0,715451	0,715451	



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)

	1T09	1T08	% var
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.824,0</b>	<b>5.570,5</b>	<b>4,6</b>
Assinatura	1.345,8	1.322,3	1,8
Habilitação	23,1	30,7	(24,8)
Serviço local	589,8	661,6	(10,9)
LDN	992,8	947,5	4,8
Inter-redes (fixo x móvel)	1.034,6	1.066,4	(3,0)
LDI	33,6	35,9	(6,3)
Uso da rede	111,4	109,3	1,9
Telefonia pública	103,0	112,7	(8,6)
Transmissão de Dados	1.052,4	870,6	20,9
Cessão de Meios	114,4	81,3	40,8
TV por assinatura	138,7	60,6	n.a.
Outros	284,3	271,5	4,7
Deduções	(1.864,5)	(1.708,1)	9,2
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.959,5</b>	<b>3.862,4</b>	<b>2,5</b>
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>(2.470,9)</b>	<b>(2.330,9)</b>	<b>6,0</b>
Pessoal	(177,8)	(216,9)	(18,0)
Materiais	(38,4)	(48,4)	(20,8)
Serviços de terceiros	(932,0)	(747,4)	24,7
Interconexão	(997,9)	(961,3)	3,8
Aluguéis	(145,3)	(116,7)	24,5
Tributos	(107,0)	(109,6)	(2,4)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(141,3)	(132,7)	6,5
Ganho (perda) com investimentos	5,7	5,5	2,2
Outras receitas (despesas) operacionais	63,1	(3,5)	n.a.
<b>Resultado Antes da Depreciação/Amortização e Receitas (Despesas) Financeiras - EBITDA</b>	<b>1.488,6</b>	<b>1.531,4</b>	<b>(2,8)</b>
Depreciação e amortização do imobilizado	(650,8)	(689,8)	(5,6)
Resultado financeiro	(45,8)	(64,1)	(28,6)
Despesas financeiras - JSCP	0,0	0,0	n.a.
Resultado líquido da venda de imobilizado e investimento	(6,5)	0,7	n.a.
<b>Resultado Antes da Tributação</b>	<b>785,5</b>	<b>778,2</b>	<b>0,9</b>
Impostos	(302,8)	(289,4)	4,6
<b>Resultado Líquido</b>	<b>482,6</b>	<b>488,7</b>	<b>(1,2)</b>

**Notas:** **1)** De acordo com a Instrução CVM 469, que estabelece algumas definições para aplicação das novas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638/07, foi contemplado, a partir de 2008, a aplicação do conceito de valor presente para determinados ativos e passivos de longo prazo. **2)** De acordo com a Deliberação CVM 534 os efeitos relativos à variação cambial sobre o patrimônio líquido de controlada no exterior foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Sociedade, a partir de 2008. **3)** De acordo com as instruções da ANATEL, houve reclassificações nas receitas de Assinatura, Serviço Local, TV por assinatura e Outras Receitas. **4)** De acordo com a CPC 06, que estabelece definições quanto à negociação de bens através de arrendamento mercantil financeiro, foi contemplado, a partir de 2008, este conceito nos contratos do PDTI, afetando as rubricas Outras Receitas, Deduções, Materiais e Depreciação.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)

ATIVO	1T09	4T08	% var
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.550,1</b>	<b>6.491,6</b>	<b>0,9</b>
Disponibilidades	1.783,7	1.741,0	2,5
Contas a receber de serviços líquidas	3.163,7	3.152,8	0,3
Materiais de estoque e manutenção	173,3	164,4	5,4
Tributos diferidos e a recuperar	1.088,4	1.064,3	2,3
Adiantamentos e valores a recuperar	60,5	63,5	(4,7)
Créditos com empresas associadas	123,8	130,4	(5,1)
Operações com derivativos	39,8	95,7	(58,5)
Outros ativos	116,9	79,4	47,3
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>13.272,2</b>	<b>13.500,4</b>	<b>(1,7)</b>
Realizável a longo prazo	1.783,3	1.742,7	2,3
Contas a Receber de serviços	87,4	61,6	41,9
Tributos diferidos e a recuperar	796,5	813,5	(2,1)
Empréstimos e aplicações financeiras	12,6	12,5	0,7
Depósitos judiciais	737,9	711,3	3,7
Créditos com empresas associadas	28,5	22,9	24,5
Outros ativos	120,5	121,0	(0,4)
Investimentos	286,8	301,8	(5,0)
Imobilizado Líquido	9.688,0	9.868,9	(1,8)
Intangível Líquido	1.514,1	1.587,0	(4,6)
<b>Total do Ativo</b>	<b>19.822,3</b>	<b>19.992,0</b>	<b>(0,8)</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.201,1</b>	<b>5.846,9</b>	<b>(11,0)</b>
Fornecedores	1.997,9	2.314,7	(13,7)
Empréstimos e financiamentos	256,3	518,8	(50,6)
Operações com derivativos	21,5	15,2	41,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	130,9	174,7	(25,0)
Impostos, taxas e contribuições	948,4	926,4	2,4
Consignações a favor de terceiros	122,1	198,1	(38,3)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.153,1	1.153,7	(0,0)
Provisões para contingências	131,3	128,5	2,2
Obrigações com empresas associadas	47,2	49,9	(5,4)
Outras obrigações	392,2	367,0	6,9
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.103,2</b>	<b>4.099,4</b>	<b>0,1</b>
Empréstimos e financiamentos	3.214,4	3.217,4	(0,1)
Impostos, taxas e contribuições	61,5	47,4	29,7
Operações com derivativos	20,7	22,1	(6,7)
Provisões para contingências	569,8	570,8	(0,2)
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria	152,4	148,8	2,4
Outras Obrigações	84,5	93,0	(9,1)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.518,0</b>	<b>10.045,7</b>	<b>4,7</b>
Capital social	6.575,5	6.575,5	0,0
Reserva de capital	2.670,5	2.670,5	0,0
Reserva de lucro	659,6	659,6	0,0
Reserva de ágio	63,1	63,1	0,0
Ajuste de avaliação patrimonial	56,6	76,2	(25,8)
Ajuste acumulado de conversão	10,2	0,9	n.a.
Lucros acumulados	482,6	0,0	n.a.
<b>Total do Passivo</b>	<b>19.822,3</b>	<b>19.992,0</b>	<b>(0,8)</b>

**Notas:** 1) De acordo com a Instrução CVM nº 469, que estabelece algumas definições para aplicação das novas práticas contábeis trazidas pela Lei 11.638/07, foi contemplado, no ano de 2008, o tratamento para doações e subvenções para investimentos e a partir de 2008, a aplicação do conceito de valor presente para determinados ativos e passivos de longo prazo. 2) De acordo com a Deliberação CVM 534, a partir de 2008, os efeitos relativos à variação cambial sobre o patrimônio líquido de controlada no exterior foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Sociedade. 3) De acordo com a Instrução CVM nº 475, a partir de 2008, os instrumentos financeiros derivativos são classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto quando cumprem a definição de instrumentos de cobertura (hedge). 4) O ágio gerado na aquisição da TTP que gerou um crédito tributário, em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$265.435, foi reclassificado para a rubrica de Tributos Diferidos e a Recuperar como crédito fiscal incorporado, tendo em vista que a amortização contábil do ágio foi cessada em 31 de dezembro de 2008.



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

*Dados consolidados não auditados (Milhões de reais)*

	1T09	1T08	% var
<b>Saldo inicial do caixa</b>	<b>1.741,0</b>	<b>933,3</b>	<b>86,5</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	482,6	488,7	(1,2)
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa</b>	<b>772,2</b>	<b>868,7</b>	<b>(11,1)</b>
Depreciações e amortizações	650,8	660,1	(1,4)
Variações cambiais de empréstimos	(27,1)	46,2	n.a.
(Ganho)/Perdas nas participações em subsidiárias	(5,7)	(5,5)	2,2
(Lucro)/Prejuízo na baixa de bens	4,1	2,9	38,1
Amortização de ágio do investimento	0,0	29,7	n.a.
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	141,3	132,7	6,5
Pensão e outros benefícios pós- aposentadoria	3,6	2,7	32,5
Outros	5,1	(0,2)	n.a.
<b>Variações no ativo operacional</b>	<b>(167,9)</b>	<b>(184,4)</b>	<b>(8,9)</b>
Contas a receber de clientes líquidas	(172,4)	(182,1)	(5,3)
Outros ativos circulantes	26,8	29,3	(8,6)
Outros não circulantes	(22,4)	(31,7)	(29,2)
<b>Variações no passivo operacional</b>	<b>(228,4)</b>	<b>39,8</b>	<b>n.a.</b>
Pessoal, encargos e benefícios	(42,6)	(49,8)	(14,4)
Contas a pagar e despesas provisionadas	(145,3)	(63,8)	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	(62,8)	7,7	n.a.
Outros passivos circulantes	0,4	13,9	(97,1)
Juros provisionados	(48,0)	(27,6)	73,6
Imposto de renda e contribuição social	79,1	95,4	(17,1)
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	1,8	60,5	(96,9)
Outros passivos não circulantes	(11,1)	3,5	n.a.
<b>Total gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>858,5</b>	<b>1.212,9</b>	<b>(29,2)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(651,4)</b>	<b>(495,2)</b>	<b>31,5</b>
Adiantamentos para aquisição / aporte de capital de subsidiárias	0,0	0,0	n.a.
Aquisições de imobilizado e intangível líquido de doações	(652,7)	(499,4)	30,7
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado e investimento	1,3	4,1	(69,3)
Caixa incorporado	0,0	0,0	n.a.
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(164,4)</b>	<b>(753,1)</b>	<b>(78,2)</b>
Amortização de empréstimos	(192,3)	(883,3)	(78,2)
Captações de empréstimos	0,0	387,5	n.a.
Pagamento líquido dos contratos de derivativos	28,4	(254,0)	n.a.
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(0,6)	(3,2)	(82,8)
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>42,7</b>	<b>(35,4)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Saldo final do caixa</b>	<b>1.783,7</b>	<b>897,8</b>	<b>98,7</b>

## DADOS OPERACIONAIS

Dados consolidados

		1T09	1T08	% var
Investimento (Econômico)	R\$ MM	405,3	386,0 <sup>1/</sup>	5,0
<b>Planta</b>				
Linhas Instaladas (comutadas)		14.738.444	14.577.917	1,1
Linhas Instaladas - Ganho		41.157	24.016	71,4
Linhas em Serviço		11.582.866	11.931.882	(2,9)
Residencial		8.410.281	8.851.187	(5,0)
Não residencial		1.670.620	1.700.846	(1,8)
Troncos <sup>2/</sup>		866.618	763.716	13,5
Linhas públicas		250.279	250.314	(0,0)
Uso próprio e teste		385.068	365.819	5,3
Linhas em Serviço - Ganho		(79.034)	(33.403)	n.a.
Linhas em Serviço Média	(LSM)	11.612.179	11.940.652	(2,8)
Banda Larga		2.656.841	2.165.980	22,7
TV Paga <sup>3/</sup>		502.410	281.684	78,4
<b>Tráfego</b>				
Local - Minutos Registrados	(min 000)	11.754.539	13.463.208	(12,7)
Local - Minutos Excedentes	(min 000)	5.659.857	7.369.245	(23,2)
Longa Distância Nacional <sup>4/</sup>	(min 000)	2.752.687	2.918.812	(5,7)
Longa Distância Internacional	(min 000)	18.144	21.145	(14,2)
<b>Tráfego Mensal por LSM</b>				
Local	(min)	337	376	(10,2)
LDN	(min)	79	81	(3,0)
LDI	(min)	0,5	0,6	(11,8)
<b>Outros</b>				
Empregados		5.996 <sup>5/</sup>	7.771	(22,8)
Linhas em Serviço por Empregado <sup>6/</sup>		2.375	1.814	30,9
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	113,7	107,3	5,9
Densidade telefônica (por 100 habit.) <sup>7/</sup>		28,3	29,0	(2,3) p.p.

<sup>1/</sup> Com a aplicação da Lei 11.638/07, o Capex sofreu uma redução devido à mudança no reconhecimento do PDTI.

<sup>2/</sup> Inclui clientes RDSI.

<sup>3/</sup> Inclui clientes de TV via Satélite e MMDS.

<sup>4/</sup> Inclui tráfego intra-estadual e interestadual (fixo-fixo e fixo-móvel).

<sup>5/</sup> Inclui empregados da Telefônica Sistema de Televisão S.A..

<sup>6/</sup> Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes de Banda Larga.

<sup>7/</sup> Cálculo estimado com base em números fornecidos pela IBGE.



## TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

### TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos inclusos)

Data	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público	Pulso local	Minuto Local	
		Residencial	Não residencial	Tronco	Crédito		Básico	PASOO
2/jul/04	64,2	33,5	50,4	50,4	0,102	0,129		
1/set/04	73,1	34,5	54,4	54,4	0,105	0,133		
1/nov/04	82,1	35,6	58,3	58,3	0,108	0,137		
3/jul/05	88,0	38,1	62,5	62,5	0,117	0,147		
14/jul/06	106,8	38,0	65,1	65,1	0,116	0,147	0,096	0,037
20/jul/07	109,2	38,8	66,6	66,6	0,119	0,150	0,098	0,037
24/jul/08	112,44	39,97	68,56	68,56	0,1215	n.a.	0,10060	0,03859

### TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)

Data	D1	D2	D3	D4
	(até 50km)	(50 a 100km)	(100 a 300km)	(acima 300km)
2/jul/04	0,133	0,213	0,292	0,400
1/set/04	0,144	0,230	0,316	0,397
1/nov/04	0,155	0,248	0,340	0,394
3/jul/05	0,155	0,248	0,340	0,414
20/jul/06	0,143	0,221	0,310	0,414
20/jul/07	0,146	0,224	0,320	0,414
24/jul/08	0,14563	0,22752	0,33966	0,42762

### TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

Data	Fixo-Fixo		Fixo-Móvel
	TU-RL	TU-RIU	VUM
11/fev/04			0,34990-0,41640
2/jul/04	0,047	0,106	
1/set/04	0,049	0,112	
1/nov/04	0,052	0,118	
12/jun/05			0,36564-0,43513
3/jul/05	0,045	0,121	
1/jan/06	0,036	0,095 (*)	
31/mar/06			
14/jul/06	0,035		
20/jul/06	0,028	0,10185(*)	
20/jul/07	0,029	0,10185(*)	0,37387-0,44493
24/jul/08	0,030	0,11601(*)	0,39603-0,47130

(\*) média dos 4 horários

### TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

	Fixo-Móvel		
	VC-1	VC-2	VC-3
	0,6085-0,6805	1,354	1,540
	0,65714-0,73486		
		1,462	1,663
	0,67875-0,75903	1,510	1,718
	0,69918-0,78187	1,55537	1,76971

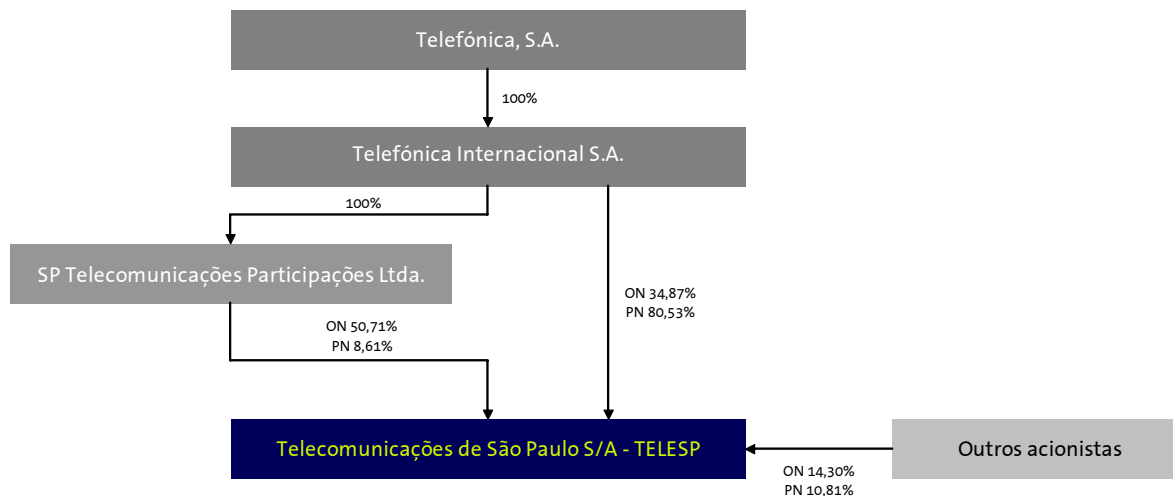
**Notas:** a) Com vigência em 24/07/08, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 4.289 de 21/07/08, tiveram reajuste de 3,01% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 1,39%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.

b) Com vigência em 24/07/08, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 4.288 de 21/07/08, tiveram reajuste médio de 3,01% para os Setores 31, 32, 34, incorporando o ganho de produtividade de 1,39%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.

c) Com vigência em 24/07/08, os valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Pessoal -SMP, nas modalidades VC-1, VC-2 e VC-3, conforme Ato Anatel nº 4.290 de 21/07/08, tiveram reajuste de 3,01%. Esse serviço passa a ter a mesma data-base de reajuste dos planos básicos local e longa distância nacional, ou seja, 24 de julho de 2008 para futuros reajustes.



## ESTRUTURA ACIONÁRIA



## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Posição em 31 de março de 2009

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	144.462.997 85,57%	300.749.850 89,13%	445.212.847 87,95%
Minoritários	24.146.294 14,30%	36.482.339 10,81%	60.628.633 11,98%
Tesouraria	210.579 0,12%	185.213 0,05%	395.792 0,08%
Número total de ações	168.819.870	337.417.402	506.237.272

Valor patrimonial por ação (R\$):

20,79

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/03/09):

6.575.480

## AVISO LEGAL

O presente documento contém manifestações a respeito do futuro sobre intenções, expectativas ou previsões da Companhia ou de seu direcionamento à data de elaboração do mesmo, que se referem a diversos aspectos, e entre eles a base de clientes e a sua evolução, ao crescimento das distintas linhas de negócio e ao do negócio global, à participação de mercado, aos resultados da Companhia e aos demais diversos aspectos da atividade e situação da mesma. As previsões futuras neste documento podem ser identificadas em determinados casos, pela utilização de palavras como “expectativas”, “antecipação”, “propósito”, “crença”, e de uma linguagem similar ou sem negação, ou pela natureza futura das discussões sobre estratégia, planos ou intenções.

Tais intenções, expectativas ou previsões são afetadas, como tais, por riscos e incertezas que poderiam determinar o que venha a ocorrer na realidade, não se correspondam a elas e a Companhia não se obriga a revisá-las publicamente no caso de mudanças de estratégia ou de intenções ou acontecimentos não previstos que possam afetar às mesmas.

O exposto nesta declaração deve ser levado em conta por todas aquelas pessoas ou entidades que possam ter que decidir ou elaborar ou difundir opiniões relativas a valores emitidos pela Companhia e em particular, pelos analistas que utilizem este presente documento. Convida-se a todos para que consultem a documentação e a informação pública comunicada ou registrada pela Companhia ante as entidades de supervisão de mercados de valores mais relevantes e em particular, ante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Sociedade: <http://www15.telefonica.com.br/investidores/>.